

USO DO YOUTUBE COMO RECURSO DE
ENSINO/APRENDIZAGEM NAS AULAS
DE LÍNGUA INGLESA: NOVAS PERS-
PECTIVAS MOTIVACIONAIS NO ENSI-
NO FUNDAMENTAL DO BAIXO TO-
CANTINS

**The youtube use as a teaching/ learning resource
in English classes: new motivacional perspectives
in elementary school at Baixo Tocantins**

Kleitton de Souza Borges

Gabriela Rodrigues Medeiros

**USO DO YOUTUBE COMO RECURSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NAS
AULAS DE LÍNGUA INGLESA: NOVAS PERSPECTIVAS MOTIVACIONAIS
NO ENSINO FUNDAMENTAL DO BAIXO TOCANTINS**

Kleitton de Souza Borges¹⁴³
Gabriela Rodrigues Medeiros¹⁴⁴

RESUMO

O presente trabalho buscou observar como os alunos do 8º ano do ensino fundamental, da escola Coronel Raimundo Leão, utilizam a plataforma Youtube para a aprendizagem de Língua Inglesa. Além disso, mostrar de que forma essa plataforma pode estar presente como suporte educacional em uma segunda língua, além de mostrar as dificuldades presentes no cotidiano destes estudantes e apontar caminhos para a aprendizagem dos mesmos. Nos embasamos pelos autores Baladeli e Altoé (2009) que vem explicar como o Youtube pode despertar o interesse dos alunos para a aprendizagem, e Souza (2012) que explica que atrelar método e metodologia podem tornar o ensino mais atrativo. A pesquisa foi feita através de estudo de caso de abordagem qualitativa durante dois dias. Foram percebidas algumas dificuldades como para falar em inglês, na leitura de texto e também na escuta devido a não prática em sala de aula, decorrida de uma falta qualificação profissional da professora e da falta de interesse da mesma em trazer melhorias para o ensino de inglês. Mesmo com as dificuldades, os aprendizes participam melhor das aulas quando se têm uma didática que saia da monotonia e do que eles estão acostumados. Após a aplicação do plano de ensino, foi possível observar que os alunos estavam mais motivados e inteirados com a aula, mostrando que o novo chama a atenção deles e faz com que gostem de participar das aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Youtube; Ensino-Aprendizagem; Língua Inglesa.

THE YOUTUBE USE AS A TEACHING/ LEARNING RESOURCE IN ENGLISH CLASSES: NEW MOTIVACIONAL PERSPECTIVES IN ELEMENTARY SCHOOL AT BAIXO TOCANTINS

ABSTRACT

The present work sought to observe how the students of the 8th year of elementary school, from the Coronel Raimundo Leão school, use the Youtube platform for learning the English

143 Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Pará. Professor Assistente A da Faculdade de Linguagem - Letras - Língua Inglesa, da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Tocantins/Cametá. E-mail: kleitonsborges@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4517519341542672>CURRÍCULO + EMAIL

144 Graduada do curso de licenciatura em Letras - Língua Inglesa, da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Tocantins/Cametá. E-mail: gabrielamedeiroslibras@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7055014355251207>

language. In addition, to show how this platform can be present as an educational support in a second language, in addition to showing the difficulties present in the daily lives of these students and pointing out ways for their learning. We are based on the author Baladeli and Altoé (2009) who come to explain how Youtube can awaken students' interest in learning, and Souza (2012) who explains that linking method and methodology can make teaching more attractive. The research was carried out through a case study with a qualitative approach during two days. Some difficulties were perceived, such as speaking in English, reading texts and also listening due to non-practice in the classroom, due to a lack of professional qualification of the teacher and her lack of interest in bringing improvements to the teaching of English. Even with the difficulties, the learners participate better in the classes when they have a didactic that leaves the monotony and what they are used to. After applying the teaching plan, it was possible to observe that the students were more motivated and familiarized with the class, showing that the new one draws their attention and makes them enjoy participating in the classes.

KEYWORDS: Youtube; Teaching-Learning; English language.

Introdução

Na nova perspectiva escolar do século XXI, o aluno de hoje se renovou e não é mais o mesmo de anos atrás. A nova geração de crianças, jovens, adolescentes e de aprendizes nasceram em meio as tecnologias modernas atuais e a têm na palma de suas mãos. Os celulares smartphones captam suas atenções desde a infância. É muito comum pais e responsáveis, designados aos cuidados de uma criança, entretê-la com vídeos do Youtube.

O YouTube transformou a maneira pela qual as pessoas absorvem conteúdo em prol de suas aprendizagens. Em se tratando de YouTube:

Quer você o ame, quer você o odeie, o YouTube agora faz parte do cenário da mídia de massa e é uma força a ser levada em consideração no contexto da cultura popular contemporânea. Embora não seja o único site de compartilhamento de vídeos da internet, a rápida ascensão do Youtube, sua ampla variedade de conteúdo e sua projeção pública no Ocidente entre os falantes de língua inglesa o tornam bastante útil para a compreensão das relações ainda em evolução entre as novas tecnologias de mídia, as indústrias criativas e as políticas da cultura popular (BURGESS; GREEN, 2009, p. 13).

Reconhecendo o Youtube como ferramenta capaz de ofertar um leque de possibilidades de vídeos, pode ser utilizado também para fins pedagógicos. Por ser um recurso que remete à distração e diversão, poderá ser compreendido pelos estudantes como proposta pedagógica que desperta o interesse para a aprendizagem (BALADELI; ALTOÉ, 2009).

O Youtube possui uma grande possibilidade de conteúdos que podem ser utilizados como suporte tanto para professores quanto para alunos para a aprendizagem de Língua Inglesa, pois nele você encontra assuntos a respeito da língua e que se utilizado na sala de aula pode despertar o interesse dos alunos. Além disso, possibilita o desenvolvimento da autonomia para pesquisar e conhecer a cultura, culinária, países falantes de Língua Inglesa, a estrutura da língua,

fazendo com que o aluno tenha mais interesse em querer conhecer e com isso aumentar seu conhecimento e aprendizagem.

As plataformas digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e tem desafiado os seres humanos a se adaptarem a essa nova modalidade de comunicação e fica cada vez mais difícil viver sem elas. As plataformas digitais estão estreitando as relações entre pessoas e a maneira de pensar de cada um. Elas atuam como facilitadoras de relações que antes já aconteciam, mas que agora se tornaram fáceis devido ao advento da Internet.

O uso das tecnologias pode auxiliar neste processo de ensino- aprendizagem, entretanto, ao se falar em inserir no contexto educacional, deve-se pensar que se trata de uma relação complexa entre tecnologia e educação, pois existem fatores que implicam diretamente nas limitações do uso das tecnologias por parte do docente (FAGUNDES; ARRUDA et al, 2019). Esses fatores implicam nos seguintes questionamentos: quais os desafios e limitações do professor do ensino público diante destas tecnologias? Quais os fatores que propiciam essas dificuldades e limitações?

A escola é um espaço de formação responsável por disseminar conhecimento e aprendizado, e por isso é necessário que acompanhe o ritmo de desenvolvimento social e tecnológico, entretanto “muitos fatores concorrem para que a escola enfrente dificuldades em promover a educação sistematizada” (SAMPALIO, LEITE, 2013, p. 67), isso os faz pensar que os principais fatores para não se usar a tecnologia no ambiente escolar, é a escola pública não possuir infraestrutura adequada, assim como a falta de motivação e capacitação do professor para usá-las. O professor, nesse novo contexto, encontra-se tendo que quebrar paradigmas e crenças, pensando a respeito da sua forma de agir, seu papel e preparo profissional, a fim de acompanhar as modificações impostas pelas evoluções da sociedade.

As tecnologias digitais

Segundo Silva e Oliveira (2021) a tecnologia digital existente hoje é a responsável por resolver diversos problemas e necessidades humanas e um período de tempo relativamente curto. Uma imagem, um som, um texto, ou a convergência de todos eles, que aparecem para nós na forma final da tela de um dispositivo digital na linguagem que conhecemos (imagem fixa ou em movimento, som, texto verbal), são traduzidos em números, que são lidos por dispositivos variados, que podemos chamar, genericamente, de computadores. Assim, a estrutura que está dando suporte a esta linguagem está no interior dos aparelhos e é resultado de programações que não vemos. Nesse sentido, tablets e celulares são microcomputadores.

As tecnologias digitais surgiram no século XX e revolucionaram a indústria, a economia e a sociedade. Com a tecnologia digital, foi possível descentralizar a informação, aumentar a segurança de uma série de dados fundamentais e criar muitas outras tecnologias. Na atualidade, telefones empregam a tecnologia digital, assim como as agências bancárias de que somos correntistas; grande parte do painel eletrônico de carros; as urnas em que votamos no país; grande parte da informação que lemos e suas plataformas, dentre muitas outras. Isso significa que crianças bem pequenas já convivem com esses sistemas, operando com tecnologias digitais como máquinas fotográficas, celulares, jogos que permitem internalizar os procedimentos necessários para utilizá-los, empregar várias linguagens (usar textos, imagens, captar sons e outras) e inserir-se numa cultura digital. Segundo Lemos:

Hoje compreendemos por tecnologia os objetos técnicos, as máquinas e seus respectivos processos de fabricação. Do mesmo modo, utilizamos o termo técnica para abranger áreas tão díspares como a dança, a economia, as atividades esportivas, ou mesmo objetos, instrumentos e

máquinas. A confusão entre os termos é impressionante (LEMOS, 2013, p. 26).

Na educação, as tecnologias digitais tratam-se de inovações e que proporcionam benefícios para professores e alunos, por isso, são importantes ferramentas para a formação destes agentes que crescem habituados a essas tecnologias. E as escolas precisam se adaptar cada vez a esta realidade para proporcionarem uma educação de qualidade e uma experiência mais atrativa.

A tecnologia digital aproxima professores e alunos e melhora a relação e o aprendizado mantendo a atenção e a interação desses estudantes em sala de aula. Portanto, é um fator capaz de influenciar diretamente os resultados da qualidade de aprendizagem. Sabe-se que a educação é a base fundamental do processo de desenvolvimento do ser humano, a utilização cada vez maior dos recursos tecnológicos traz para a educação várias opções de recursos didáticos para lhes auxiliar na preparação de uma aula mais produtiva. Para Freitas e Almeida (2012, p. 32):

Dentro de uma nova pedagogia que acolha metodologias de ensino com o uso das TIC's, além da facilidade e da qualidade de informações que se tornam disponíveis e das inúmeras possibilidades de um processo de aprendizagem interativo/construtivo, espera-se contribuir para a autonomia intelectual do aluno. Ao adaptar-se ao uso das tecnologias, ela poderá buscar respostas às suas próprias inquietações, e essa busca – incluindo-se aí a seleção e análise das informações, é uma das maiores contribuições que a aprendizagem pela tecnologia pode dar ao aluno.

As novas tecnologias, em especial na área da informática, estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos e a escola tem a responsabilidade de preparar e desenvolver este aluno para atuar como cidadão crítico e ativo na sociedade, começam a observar a necessidade de seguir o ritmo do desenvolvimento tecnológico fazendo-se necessário um olhar mais atento ao uso das tecnologias digitais atreladas a educação como um suporte de ensino-aprendizagem.

As Tecnologias Digitais estão presentes em todo o cotidiano dos alunos. A grande maioria desses alunos possuem à sua disposição o mundo virtual e podem acessar qualquer conteúdo em qualquer lugar e em qualquer momento. Neste sentido, as aulas expositivas, centradas no professor como o único detentor do conhecimento, não atraem mais a atenção dos alunos da nossa geração. O professor precisa entender essa nova maneira de ensinar e que o seu papel mudou para o intermediador neste processo. Segundo Moraes (2021, p. 21):

Hoje, os estudantes têm à sua disposição uma enorme gama de informações disponíveis de maneira rápida, através das tecnologias da informação e comunicação digitais. Assim torna-se necessário a apropriação da tecnologia em sala de aula porquê do contrário seria distanciar o estudante da sua realidade.

Para que haja a interação, é importante que os docentes estejam atentos a realidade desses educandos e estejam dispostos a inovar a fim de possibilitar aulas mais atrativas e significantes.

A importância do youtube nas aulas de língua inglesa

O YouTube é uma plataforma online que foi lançada originalmente em junho de 2005, por Steve Chen, Chad Hurley e Jawed Karim. A plataforma foi vendida, um ano depois de seu lançamento, para o Google. A compra foi feita mediante a quantia de \$1.65 bilhões de dólares (mais ou menos R\$6 bilhões em reais) (BURGESS; GREEN, 2009).

O Youtube é, na atualidade, uma das plataformas mais influentes e disseminadas internacionalmente, tendo atingido a marca de 1.58 bilhões de usuários em 2018 e, em 2011, sua interface já estava disponibilizada em 34 idiomas (BARTON; LEE, 2015). Além de possibilitar o compartilhamento de conteúdo audiovisual, o Youtube permite que seus usuários, mediante um cadastro, pos-

sam avaliar os vídeos, os curtindo ou não, e adicioná-los à uma lista de vídeos favoritos. De acordo com Junior e Silva (2020):

O Youtube contém conteúdo audiovisual de diferentes gêneros, relevância social e objetivos. Os vídeos são pensados, principalmente, tendo um público alvo em mente, ou seja, é fácil encontrar vídeos que falam sobre esportes, cultura (nacional ou internacional), notícias, educação, comédia e entretenimento delimitado para cada idade e de acordo com cada tipo de pessoa.

Levando em consideração o alcance global dessa plataforma e a facilidade de encontrar vídeos em várias línguas, podemos afirmar que há uma relação muito forte entre o Youtube e o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, o Youtube é uma plataforma digital por disponibilizar vídeos em canais criados por professores, ou alguém com grande conhecimento da língua, e até mesmo por nativos de determinada região em que se faz uso do idioma para ajudar os estudantes a compreenderem a língua.

Aliado com a motivação dos estudantes, ele pode ajudar a explorar um leque de conteúdos e matérias que auxiliam a buscar novos conhecimentos. Nesse contexto, o aluno busca vídeos que mais lhe chamem atenção e isso contribui diretamente na sua própria aprendizagem, sem precisar com que o professor solicite uma tarefa.

Podemos afirmar que utilizar métodos audiovisuais como o Youtube podem estimular o professor a utilizar desse meio mediático a fim de poder interagir com o aluno e levar o conhecimento a ele de uma forma atrativa. Todos os dias são disponibilizados milhares de vídeos para serem assistidos. Tamanha acessibilidade e disponibilidade de interação entre os usuários desperta interesse também por parte dos educadores que passam a reconhecer o site como um recurso didático viável. A facilidade de acesso tornar o Youtube um "repositório" de informações pedagógicas, possibilita o reforço das matérias aprendidas pelo

aluno em sala de aula, ou até mesmo acrescenta conhecimentos que até então não foram adquiridos na escola.

De acordo com Moreira e Marques (2021, p. 45138), “Atualmente grandes são as dificuldades enfrentadas por partes dos docentes no âmbito escolar, e isso tem acarretado uma grande desmotivação por parte dos mesmos”. Neste sentido, o uso das tecnologias, nos dias atuais, é uma forma de motivar alunos e professores para o ensino de uma língua estrangeira e o docente pode perceber as oportunidades que os meios tecnológicos oferecem, a fim de incorporá-las em suas práticas pedagógicas. Para Kenski:

Professores bem formados conseguem ter segurança para administrar a diversidade de seus alunos e, junto com eles, aproveitar o progresso e as experiências de uns e garantir, ao mesmo tempo, o acesso e o uso criterioso das tecnologias pelos outros. O uso criativo das tecnologias pode auxiliar os professores a transformar o isolamento, a indiferença e a alienação com que costumeiramente os alunos frequentam as salas de aula, em interesse e colaboração, por meio dos quais eles aprendam a aprender, a respeitar, a aceitar, a serem pessoas melhores e cidadãos participativos. (KENSKI, 2012, p. 103).

No entanto, sabemos que as barreiras são inúmeras. Acredita-se que as escolas não oferecem suporte suficiente para o professor ensinar e é comum que limitem o acesso à internet por questões operacionais, levando em consideração a banda larga, que em muitos lugares do país não garante um acesso ideal aos usuários. Mas a questão do conteúdo também pode ser um fator preponderante para a limitação. João Mattar aponta algumas barreiras no que tange o uso de vídeos em educação:

Há muitos (...) problemas, como a preocupação com a qualidade e o valor acadêmico, principalmente face ao conteúdo gerado pelos próprios usuários; vídeos que não se encontram disponíveis quando necessário; limitações de banda larga e barreiras com filtros; acesso a conteúdo inadequado; tecnologias em constante mudança; etc. (MATTAR, 2009, p.9).

A alternativa que o professor pode encontrar para conseguir utilizar vídeos é levando para a sala de aula. A visão que temos é que o uso de vídeo nas aulas foi criado nesse sentido de só serem utilizados se forem baixados em casa. Mas, podemos pensar que se agregado com um pensamento crítico atrelado podemos sim repensar em outro método de utilização das plataformas digitais nas aulas de uma língua estrangeira.

Metodologia

A presente pesquisa é caracterizada como um estudo de caso de abordagem qualitativa com os alunos do ensino fundamental nas turmas de 8º ano C da Escola Coronel Raimundo Leão localizada na Travessa Rodrigues Alves, Nº 299, Bairro São Bendito, na cidade de Cametá-PA. A turma é composta por 16 alunos com idade, de aproximadamente, entre 12 a 15 anos. A pesquisa aconteceu durante o período de estágio na escola, especificamente durante a regência. Foram observados os alunos durante as aulas de Língua Inglesa na instituição que tinham, que ocorriam duas vezes por semana, às quintas-feiras.

A princípio foi conversado com a professora de Língua Inglesa da turma, na qual foi aplicada a pesquisa, pedindo a sua autorização para utilizar dois dias de suas aulas para a realização da mesma. Após a autorização da professora, foi entregue a diretora da escola um documento pedindo a autorização para realização da mesma e foi explicado que o trabalho teria como base a observação dos alunos, e de que forma a ela aconteceria.

Antes de iniciar a regência prevista na escola, foi entregue aos alunos um Termo de Consentimento de Pesquisa pedindo a autorização desses estudantes a participar da pesquisa e que seria voluntária. Foi explicado a eles que os mesmos teriam suas identidades reservadas e que informassem pseudônimos, caso fossem citados durante a análise da pesquisa.

Logo em seguida foi feito a aplicação do plano de ensino, utilizando a plataforma Youtube como estratégia de ensino aprendizagem de Língua Inglesa. Este procedimento consistiu em apresentar a plataforma Youtube aos alunos como suporte para suas aulas de Língua Inglesa. O plano foi dividido em dois dias de aplicação, com duração de 90 minutos cada e aconteceu nos dias de quinta-feira.

No primeiro dia de aplicação do plano de ensino, a aula foi aplicada em dois momentos. No primeiro momento foi feito um Warm Up, perguntando aos alunos se conheciam a plataforma e se costumavam a usar para fins pedagógicos. No decorrer da apresentação da plataforma, foram sendo explicados o sentido da pesquisa e qual a forma que o trabalho aconteceria. Em seguida, os alunos assistiram uma aula de inglês sobre o verbo To Be e suas formas, que é um assunto já estudado por eles em sala de aula.

No segundo momento os alunos fizeram uma atividade sobre o verbo To Be e suas formas, abordando sobre a temática e seus desdobramentos. Em seguida, foi explicado aos alunos como a aula do dia seguinte iria acontecer.

No segundo dia de aplicação do plano de ensino foi feito um Warm Up perguntando se os alunos gostavam de música, se conheciam algum cantor inglês, se costumavam escutar músicas em inglês e se utilizavam a plataforma Youtube para escutar as músicas. Em seguida, foi explicado aos alunos de que forma a atividade iria acontecer e foi colocada uma música para eles escutarem e tentarem escrever o maior número de palavras em inglês que conseguissem. Essa atividade auxiliou na observação para a identificação de quais das quatro habilidades da língua (listening, speaking, reading e writing) o aluno conseguia desenvolver.

No segundo momento da aula, foi aplicado o questionário de pesquisa aos participantes. Este foi dividido em 10 perguntas abertas, no intuito de entender de

que forma o Youtube está presente no cotidiano dos alunos e de que forma eles costumavam utilizar a plataforma para fins pedagógicos como complementação das aulas estudadas ou como suporte para assuntos que não conseguiram absorver com clareza em sala de aula.

Após a finalização do plano de aula, foram recolhidos os questionários e se teve início a análise e discussão dos dados coletados, que se sucedeu da seguinte forma: no primeiro momento houve a separação dos questionários e a substituição dos nomes pelos seus pseudônimos. Feito isso, houve a análise dos questionários lendo as respostas de cada aluno e comparando-as umas com as outras. Foram separadas as que tinham respostas semelhantes e diferentes, elaborando uma análise do conteúdo exposto e das dificuldades desses alunos em aprender inglês. Os dados coletados dos alunos foram analisados abaixo de forma detalhada, com o intuito de compreender e chegar aos objetivos propostos desta pesquisa.

Análise e discussão dos dados

A primeira pergunta do questionário feita aos participantes foi “Você conhece a plataforma Youtube? Para que fins você costuma utilizar a plataforma?”. As respostas são apresentadas a seguir:

Quadro 1- resposta da primeira pergunta

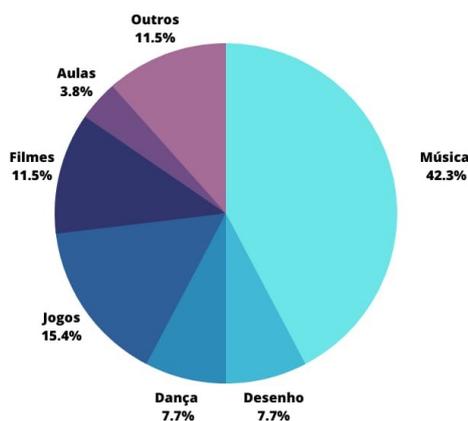
Sim, para assistir filmes	10
Sim, para assistir séries	1
Sim, para ouvir músicas	8
Sim, para assistir desenhos	4
Sim, para assistir vídeos	5
Sim, para aprender danças	1
Sim, para ver jogos	1
Sim, para estudar	1
Outros	4
Não conheço a plataforma e não utilizo para nenhuma finalidade	0

Fonte: elaborado pelos autores.

Todos responderam que conhecem a plataforma Youtube. Burgess e Green (2009) mencionam sobre isso “Quer você o ame, quer você o odeie, o Youtube agora faz parte do cenário da mídia de massa e é uma força a ser levada em consideração no contexto da cultura popular contemporânea”. Neste sentido, embasada na resposta dos participantes em que somente um utiliza a plataforma para estudar, percebemos que o Youtube é pouco utilizado como suporte para as aulas ou para estudar, sendo utilizada pela maioria desses alunos para assistir filmes e escutar músicas. Percebe-se, portanto, que a plataforma, mesmo que presente no cotidiano dos participantes, está voltada mais para a distração dos mesmos, e por não serem acostumados e induzidos a tê-la como um suporte pedagógico, acabam não a utilizando para aprender inglês.

A segunda pergunta do questionário feita aos participantes foi: “Quais assuntos lhe chamam mais atenção quando você acessa a plataforma?” As respostas são apresentadas a seguir:

Gráfico 1- respostas da segunda pergunta



Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria gosta mais de procurar música pela plataforma Youtube do que procurar aulas como suporte a aprendizagem. Percebe-se que existe uma falta de

conhecimento dos participantes em utilizar a plataforma como suporte para sua aprendizagem e como uma ferramenta para aprender a língua inglesa de forma mais divertida e lúdica, aproveitando o conhecimento dela para escutar músicas.

Além disso, se não houver o incentivo dos professores para com os alunos, trazendo para sala de aula a utilização da plataforma e induzindo os alunos a valer-se do uso da mesma na sua aprendizagem, estes não conseguirão desenvolver uma aprendizagem mais eficaz e satisfatória, com o desenvolvimento de habilidades como a da fala.

A terceira pergunta feita aos participantes foi: “Você costuma utilizar a plataforma Youtube para estudar? Se sim, de que forma você faz isso?”. As respostas são apresentadas a seguir:

Tabela 1 – respostas da terceira pergunta

Sim, Assistindo vídeo aula	4
Sim, Pesquisa assunto de interesse	3
Sim, Pesquisa assunto passados em sala de aula	1
Não soube responder	2
Não utiliza a plataforma	7

Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria dos participantes não utiliza a plataforma para estudar. Entretanto, quatro responderam que utilizam a plataforma para estudar assistindo vídeo aula. Nesse sentido, Souza (2012) reforça a ideia que “São muitos os benefícios trazidos pelos recursos tecnológicos à educação. Contudo, é preciso que o professor conheça as ferramentas que tem à sua disposição se quiser que o aprendizado aconteça de fato.”. Neste sentido, se os professores utilizarem a plataforma a seu favor, direcionando esses alunos como uma estratégia de estudo, talvez esses alunos tenham uma melhora significativa na sua aprendizagem.

A quarta pergunta que feita aos participantes foi: “E para aprender inglês, você costuma utilizar a plataforma Youtube para assistir aulas, escutar música em inglês, assistir filmes ou séries em inglês, dentre outras opções? Se sim, com que frequência você faz isso?”. As respostas são apresentadas a seguir:

Aluno 1: “Quase todo dia escuto música em inglês e assisto filme” (Márcio)

Aluno 2: “Sim, eu costumo ouvir músicas e assistir filmes” (Vitória)

Aluno 3: “Às vezes sim, uso para escutar música de funk, assistir vídeos, etc...”
(Victor)

A maioria utiliza a plataforma Youtube para escutar música e procurar outros assuntos de seu interesse. Entretanto, são poucos que costumam utilizar a plataforma para assistir aula ou como suporte para suas aulas. Freitas e Almeida (2012, p. 32) também afirmam que, “Uma nova prática pedagógica deverá mostrar que a utilização das TIC’s na escola precisa ser feita de maneira interativa e não apenas expositiva, ou seja, o aluno deve atuar sobre as tecnologias, interagindo, pesquisando, interpretando, refletindo, construindo e agregando conhecimentos”. É preciso que as escolas possam instruir os alunos a utilizarem as plataformas digitais a seu favor na aprendizagem, pois muito são os leques de opções de conteúdo que esses alunos podem pesquisar e ter como suporte em suas aulas.

A quinta pergunta que foi feita aos participantes foi: “Você acha que a plataforma Youtube pode ajudar você a aprender inglês? De que forma o Youtube contribuiu para sua aprendizagem?”. As respostas estão compiladas no quadro abaixo:

Quadro 2- respostas da quinta pergunta

Sim, ouvindo música	6
---------------------	---

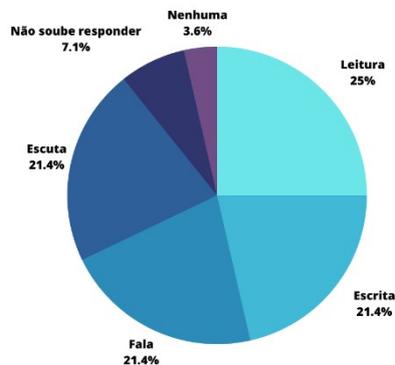
Sim, assistindo aula	1
Sim, assistindo filmes	5
Sim, assistindo série	3
Sim, outros	1
Não soube responder	7
Não contribui	0

Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria não soube responder de que forma a plataforma contribuiu para a sua aprendizagem. Acreditamos que devido aos participantes não saberem expressar através da escrita o que queriam dizer, em outro momento, sugerimos que seja feita uma entrevista individual ou em duplas. Porém, 6 alunos responderam que as músicas os ajudaram a aprender inglês. Neste sentido, Souza (2012) afirma que “O uso das tecnologias na escola está além de disponibilizar tais recursos; ele implica aliar método e metodologia na busca de um ensino mais interativo”. Se atrelarmos a educação com as tecnologias, acreditamos que podemos ter uma aprendizagem mais prazerosa e mais eficaz para os alunos, pois eles conseguem aprender melhor quando há algo que lhes atraiam, tendo mais vontade de aprender e de participar das aulas.

A sexta pergunta feita aos participantes foi: “Dentro das habilidades desenvolvidas em sala de aula, através das suas experiências nesses dias, qual habilidade você desenvolveu melhor (escrita, leitura, escuta ou fala)?”. As respostas são apresentadas a seguir:

Gráfico 2- respostas da sexta pergunta

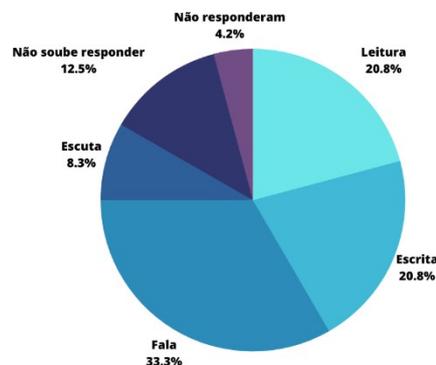


Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria tem mais habilidade na leitura em língua inglesa, talvez devido a vivência dentro de sala de aula está voltada a leitura e tradução de textos. Acreditamos que seja necessário a escola trabalhar melhor com outras habilidades da língua inglesa, a fim de devolver cada uma das habilidades para que essa aprendizagem se torne mais eficaz e significativo. Foi constatado também que houve a interação e a motivação em participar da aula desta pesquisa devido estarem utilizando algo diferente em sala de aula, sendo percebido que o novo é atraente para este público e faz com que os mesmos sejam mais ativos em sala, com um maior entusiasmo e com um maior estímulo em aprender uma segunda língua. Neste sentido, acreditamos que seja importante ressaltar que aprendizagem de uma segunda língua estrangeira deva ser prazerosa, pois se não houver interesse e motivação dos alunos em aprender, o ensino não está sendo eficaz, os alunos não evoluem e não há uma progressão neste processo e que seja satisfatória.

A sétima pergunta feita aos participantes foi: “De acordo com a sua experiência nesses dois dias de aula, em que você acha que melhorou?”. As respostas estão descritas abaixo:

Gráfico 3- respostas da sétima pergunta



Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria respondeu que durante a atividade proposta nos dois dias de aula, o que demonstrou como aspecto positivo e bom desenvolvimento foi a fala. Analisando o resultado das respostas, os participantes evoluíram significativamente durante a pesquisa. Estavam motivados e muito entusiasmados a participar da mesma, respondiam tudo que era perguntado, tiravam suas dúvidas e a melhora era visível nesses alunos. Acreditamos, que devido a didática ter chamado a atenção deles, pelo fato de não vivenciarem essas experiências em sala de aula, fez com que eles participassem e ficassem atentos ao que estava sendo aplicado. Atritando o Youtube no ensino em sala de aula podemos tornar a aprendizagem dos alunos mais eficaz e significativo, pois é algo atrativo e sai de rotina do que é chamado tradicional e conteudista, trazendo inovação e novas experiências para eles.

A oitava pergunta feita aos participantes foi: “Na sua opinião, usar as tecnologias em sala tornam as aulas mais atrativas? Em que sentido?”. As respostas estão descritas abaixo:

Aluno 1: “Chama a atenção de alguns alunos que não prestam atenção na aula”
(Márcio)

Aluno 2: “Sim, os alunos ficam mais interessados com a tecnologia avançada” (Fabrício)

Aluno 3: “Eu acho que usar tecnologias pode ajudar muito nas aulas, aprende várias coisas” (Antônio)

Aluno 4: “Em um sentido legal, nós aprende mais rápido as coisas” (Luiz)

É perceptível que o uso da tecnologia digital atrai a atenção, provocam o interesse dos mesmos, além disso, auxilia na aprendizagem. Moran (2015) afirma “O que faz a diferença não são os aplicativos, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar”. Neste sentido, utilizar plataformas digitais em sala de aula faz com que o aluno tenha motivação para participar das aulas e acreditamos que os professores que conseguem aliar isso as suas práticas pedagógicas conseguem ter um melhor resultado. Aproximar estes alunos de acordo com a realidade de todos também deve ser pensado quanto ao planejamento de conteúdos, que poderá tornar suas aulas mais interessantes e mais dinâmicas. Acredita-se que aprender uma língua estrangeira seja difícil, mas, se o professor souber utilizar isso a seu favor, pode desmistificar esse pensamento deste público e aproveitar as ideias para o fazer pedagógico mais prazeroso e com isso um índice de aprendizagem mais significativo.

A nona pergunta feita aos participantes foi: “Na sua opinião, as atividades desenvolvidas em sala de aula te ajudaram a ver como o Youtube pode te auxiliar a aprender uma Língua Estrangeira? De que forma isso aconteceu?”. As respostas estão descritas abaixo:

Quadro 3- respostas da nona pergunta

Sim, através da música	1
Sim, através das aulas	3
Sim, pela facilidade da explicação	4

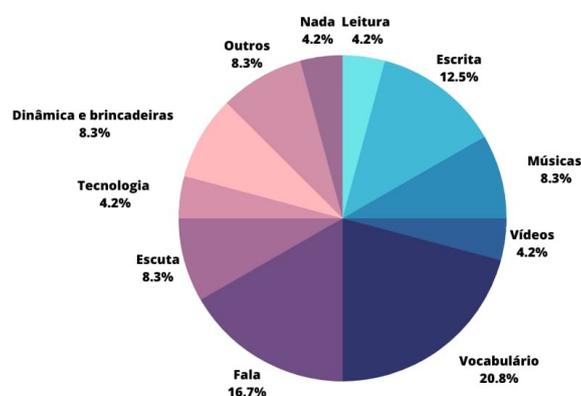
Sim, de outras formas	4
Não soube responder	2
Não ajuda	0

Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria respondeu que o Youtube pode auxiliar a aprender uma língua estrangeira pela facilidade da explicação dos conteúdos e das professoras. A partir disso, sugeriram algumas inquietações a partir do resultado deste questionamento na pesquisa, como saber quais as facilidades que essas aulas trazem e quais outros métodos de ensino que o Youtube poderia trazer para a aprendizagem de língua inglesa. Acreditamos que a didática utilizada por professores por meio do Youtube é pensada justamente para chamar a atenção dos mesmos. Observamos que nas aulas você costuma vivenciar brincadeiras, assuntos trazidos para a realidade dos alunos, exemplos ligados ao dia a dia, e isso, talvez, é o que chame a atenção destes estudantes. Neste sentido, repensar na forma de ensino com brincadeiras, tecnologias, dinâmicas, melhora o ensino e melhora a aprendizagem dos alunos, fazendo com que estes tenham mais vontade de participar das aulas.

A décima pergunta feita aos participantes foi: “Para você, o que pode ser melhorado em suas aulas de língua inglesa?”. As respostas encontram-se abaixo:

Gráfico 4 - respostas da décima pergunta



Fonte: elaborado pelos autores.

A maioria respondeu que o ensino de vocabulário nas aulas de língua inglesa precisa ser melhorado. Esta questão pode estar ligada, talvez, a professores de escolas de ensino público que não tenham formação em língua inglesa e são formados em outras disciplinas para complementar sua carga horária. Durante o período de estágio no colégio, foi observado que estes fatores são rotineiros na vida dos alunos, não há o ensino focado em vocabulário ou até mesmo de pronúncia. As aulas normalmente são prontas de Internet e que são traduzidas pelo professor, sem a preocupação de elaborar práticas para o ensino da pronúncia, o significado ou novas frases em inglês. Também observamos que a professora da turma não era formada na disciplina e se percebia que a mesma não continha o domínio da língua, o que, de certa forma, acarreta a um ensino defasado e com pouca absorção de conhecimento sobre os assuntos propostos, o que torna o aprendizado dificultoso.

Diante das análises feitas através de questionários, foram observados que os alunos possuem interesse maior pelas aulas de língua inglesa quando se faz uso de recursos tecnológicos ou de qualquer outra didática que fuja um pouco do que eles estão acostumados diariamente. Além disso, com o uso da plataforma Youtube, os estudantes demonstraram uma maior receptividade pela aula, participaram ativamente da proposta de ensino, estavam motivados e atentos ao conteúdo proposto.

Considerações finais

O presente trabalho buscou apresentar o Youtube como estratégia de ensino-aprendizagem nas aulas de língua inglesa. As plataformas digitais estão presentes no cotidiano dos alunos e tem desafiado a sociedade a se modificar e se adaptar a esta nova realidade. Por ser um recurso presente na vida dos estudantes por abranger um leque de conteúdos e de possibilidades de acesso, a soci-

idade desde então tem se inovado e cada vez mais se modificado para atender esta nova demanda de ensino.

Neste sentido, professores precisam estar atentos a esta nova perspectiva de ensino do século XXI, precisam ter um olhar mais atualizado e consciente, que atendam as demandas de seus alunos e aprendizes de uma língua estrangeira. A abordagem metodológica a mediar o processo de ensino e aprendizagem, de acesso a informações e culturas, se materializa nos diversos gêneros e suportes.

No contexto do ensino de língua inglesa, o professor, como mediador da aprendizagem, não pode simplesmente dispensar o uso de recursos tecnológicos em suas aulas, uma vez que estará oportunizando aos seus alunos momentos de construção do conhecimento linguístico e estará aproveitando o conhecimento que eles já possuem destas ferramentas para um ensino significativo e atrativo. Nesse sentido, suportes textuais como a plataforma de vídeos Youtube oferece dezenas de oportunidades de criação, elaboração e práticas pedagógicas que, quando integradas, contribuem para uma melhor proficiência das competências orais e escritas, bem como gramaticais dos aprendizes.

Respondendo as indagações que nortearam a pesquisa, podemos chegar as seguintes conclusões, os desafios e limitações do professor do ensino público diante destas tecnologias são que o professor não tem formação voltada ao seu uso nas salas de aulas e que os professores mais antigos não estão adaptados a esta nova realidade e precisam de auxílio para o conhecimento de uso delas. Além disso, o docente não possui suporte e nem infraestrutura nas instituições que ele trabalha para fazer o uso das mesmas. Os fatores que propiciam essas dificuldades e limitações é o sinal de internet na nossa região não funcionar direito e as escolas não possuírem recursos como caixa de som, data show, que quando não

está quebrado não está funcionando, o que dificulta o profissional a utilizar tal recurso.

Contudo, foi percebido que os alunos tendem a ter um interesse maior pelas aulas de língua inglesa quando se faz uso de recursos tecnológicos ou de qualquer outra didática que fuja um pouco do que eles estão acostumados diariamente. Com o uso da plataforma Youtube os estudantes demonstraram uma maior receptividade pela aula e participaram ativamente da proposta de ensino. Estavam motivados e atentos a tudo que estava sendo aplicado. Além disso, percebeu-se que os mesmos possuíam muitas dificuldades, mas, que podem ser melhoradas através de novas didáticas e novas abordagens pedagógicas de ensino.

Referências

BALADELI, ANA; ALTOÉ, Anair. A internet como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa. *Línguas & Letras*. Maringá, v.10, n. 18, p. 1–11. 1º sem. 2009.

BARTON, David; LEE, Carmem. *Linguagem online: textos e práticas digitais*. 1ª ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. *Youtube e a revolução digital como maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade*. Copyright Aleph, 2009.

FAGUNDES, Evelyn de França; ARRUDA, Mateus Felipe Fernandes; MORAES, Matheus Mathias Rocha Lucio de; MOREIRA, Keila Cruz. *As dificuldades e limitações encontradas pelo docente no uso das TIC no âmbito da educação*

pública. VI Congresso Interacional das Licenciaturas COINTER- PDVL. 2019.

FREITAS, Maria do Carmo Duarte; ALMEIDA, Marcus Garcia de. Docentes e discentes na sociedade da informação

(A escola no Século XXI). v.2. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

JUNIOR, Izidio Dias de Carvalho; SILVA, Márcia Aparecida. Youtube como rede social: contribuições da plataforma para a aprendizagem de língua inglesa. PERcursos Linguísticos • Vitória (ES). v. 10, n. 24. 2020.

KENSKI, Vani M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LEMOS, André. Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6ª ed. Porta Alegre -RS: Sulina, 2013.

MATTAR, João. Youtube na educação: o uso de vídeos em ead. Relatório de pesquisa. Universidade Anhembi Morumbi: São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.joaomattar.com/YouTube%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20o%20u%20de%20v%C3%ADdeos%20em%20EaD.pdf>>. Acesso em: 14 de Nov. 2022.

MORAES, Leonardo de Albuquerque. As Tecnologias Digitais nas aulas de Língua Inglesa: Uso e percepções dos docentes. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2021.

MORAN, José. Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora. Papirus, 5ª ed, cap. 4. 2015.

MOREIRA, Gileno Santos; MARQUES, Roseane Neves. A importância das aulas de campo como estratégia de ensino-Aprendizagem. Brazilian Journal of Development. V.7, n. 5. Curitiba-PR, 2021. Disponível em: <https://www.brazilian-journals.com/index.php/BRJD/article/view/29366/23168>. Acesso em: 19 de Nov. 2022.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização Tecnológica do Professor. 10ed., RJ, Editora Vozes, 2013.

SILVA, Fabiane Gomes da; OLIVEIRA, Jean Marcelo Barbosa de. O ensino de língua inglesa por meio do Youtube: uma proposta prática para aplicação em sala de aula. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.6, jun. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30857/pdf>. Acesso em: 08 ago. 2022.